



O SETOR DE BASE FLORESTAL DO RIO GRANDE DO SUL

AGEFLOR

Associação Gaúcha de Empresas Florestais

Entidade representativa das empresas da cadeia produtiva de base florestal do Rio Grande do Sul

- Fundada em 22 de setembro de 1970, inicialmente com a criação da Associação Sul Riograndense de Reflorestadores – ASRR, que posteriormente realizou uma fusão com a AFLOVEM – Associação de Reflorestadores e Transformadores Verticalizados de Madeira, em 1989 dando origem a atual denominação.
- Reúne em seu quadro social empresas que atuam em diferentes segmentos da cadeia produtiva de base florestal.



52 anos!

AGEFLOR

Associação Gaúcha de Empresas Florestais

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Relacionamento para explorar sinergias * Valorização e aceitação social das florestas plantadas * Desburocratização e segurança jurídica para o setor

VISÃO

Ser referência na representação do setor de base florestal com o reconhecimento pela sociedade da importância das florestas plantadas.

MISSÃO

Representar, unir e promover o setor de base florestal gaúcho, potencializando sinergias e o relacionamento entre associados, poder público e sociedade.

VALORES E PRINCÍPIOS

Ética e respeito * Credibilidade * Sustentabilidade * Transparência * Legitimidade e coerência

NOSSO NEGÓCIO

Promover o setor e produtos advindos das florestas plantadas.

EMPRESAS ASSOCIADAS



arauco



ArborGen
The Best Trees. The Best Results.



Bretschneider

CARPENA ADVOGADOS
ASSOCIADOS



Dexco



F&W
SINCE 1962



HABITASUL
Uma relação de vida.



Desde 1956
JIMO
QUALIDADE COMPROVADA

LAA CONSULTORIA



MADEIREIRA
INTERNACIONAL LTDA

PINVEST PINHEIRAS
GAÚCHOS E INVEST. S/A

PLAJAP ATIVIDADE
RURAL LTDA



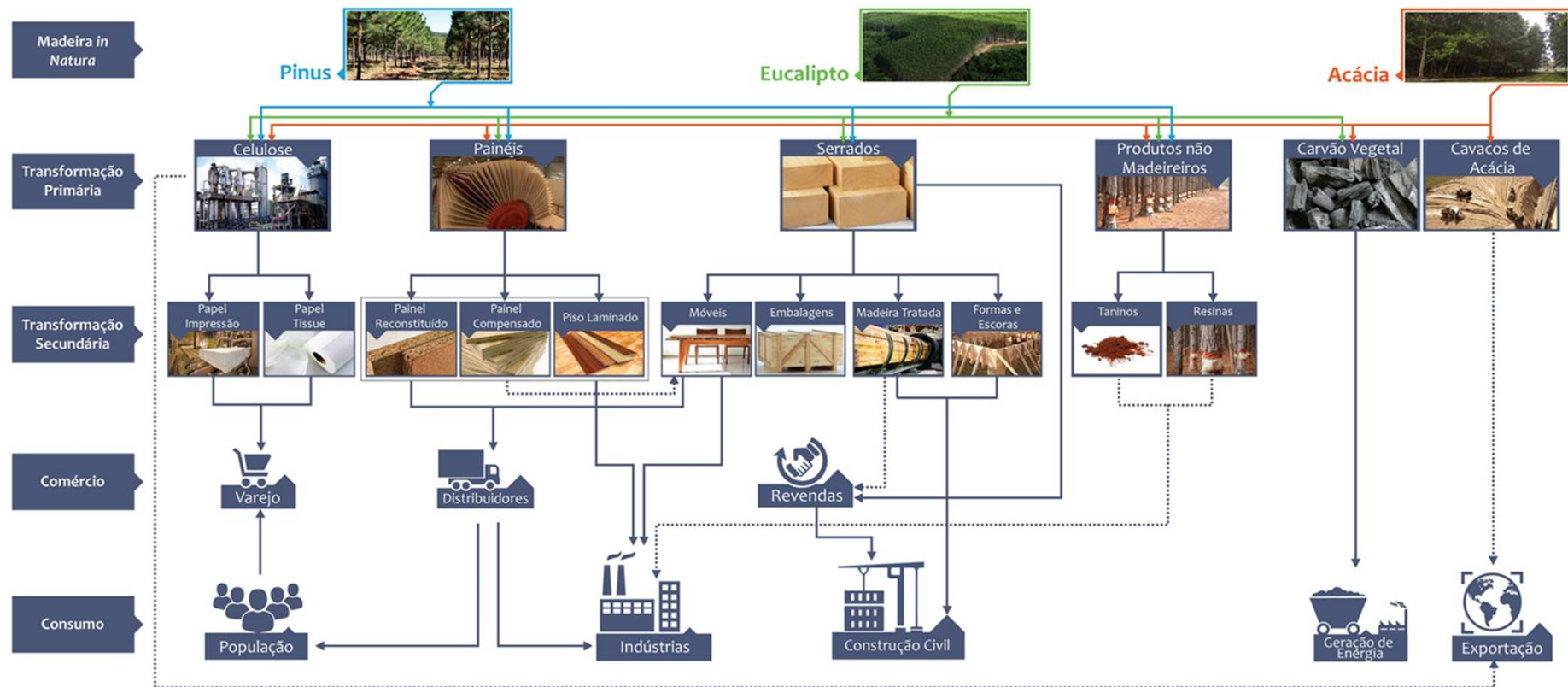
TERRAS VERDES
Florestadora

TRAMONTINA



Cadeia Produtiva de Base Florestal no Rio Grande do Sul

A cadeia produtiva de base florestal do Rio Grande do Sul é caracterizada conforme a figura abaixo.



Florestamento e reflorestamento; produção de madeira serrada para uso na construção civil e indústria moveleira; produção de chapas (MDF, MDP), compensados, aglomerados, laminados e faqueados; celulose e papel; movelaria; resinas (breu e terebintina); tanino; postes tratados; cavacos para produção de celulose; cavacos para geração de energia; mudas florestais; energia (lenha e carvão); máquinas e equipamentos; insumos e produtos químicos.



GESTÃO 2022/2023

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Augusto Alves

Presidente

LAA Consultoria

Daniel Chies

Vice-Presidente Adjunto

Madem S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Paulo Cesar Nunes Azevedo

Vice-Presidente de Relações Institucionais

Âmbar Florestal Ltda

Romualdo Maestri

Vice-Presidente de Prod. Industrial e Arranjos Produtivos

Granflor Gestão de Empreendimentos Florestais Ltda

Lucas Pasetto

Vice-Presidente de Mercado e Certificação

F&W Forestry Brazil- Consultoria Florestal

Ruter Disarz

Vice-Presidente de Administração e Finanças

RDK Logs Ltda

Diorge Otávio Pagani

Vice-Presidente da Cadeia Produtiva da Acácia

Tanagro S.A.

Maurício Harger

Vice-Presidente da Cadeia Produtiva do Eucalipto

CMPC Brasil

Tatiana Souza Müller

Vice-Presidente da Cadeia Produtiva do Pinus

Arpel Plus Negócios Florestais e Industriais Ltda.



GESTÃO 2022/2023

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Enio Arduino Guerra

Pinvest Pinheirais Gaúchos e Investimentos S.A.

Vitório Slompo

Duratex Florestal Ltda.

Renato Domingos Bertuol

Madeira Internacional Ltda

SUPLENTES

João Claudio Ribeiro Trosdorf

Irani Papel e Embalagem

Giovane Preto Azambuja

F&W Forestry Brazil - Consultoria Florestal Ltda

Frederico Bretschneider

Bretschneider Serv. Cons. e Assessoria Ltda.



GESTÃO 2022/2023

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Diogo Carlos Leuck

Segmento: Ex-Presidentes

Suplente: Telmo Azevedo de Azevedo

Âmbar Florestal Ltda

Adriano Zaiats

Segmento: Pinus

Ursa Florestal Ltda.

Suplente: Júlio César Acosta Júnior

Socer RB Indústria e Comércio Ltda.

Carmem A. Schmitz Weiss

Segmento: Acácia

Seta S/A - Extrativa Tanino Acácia

Suplente: Henrique Pinton Greff

Seta S.A. Extrativa Tanino de Acácia

Leonardo Augusto Linck

Segmento: Indústria

Jimo Química Industrial Ltda.

Suplente: Maurem Kayna Lima Alves

CMPC Brasil

Junior Haas

Segmento: Eucalipto

Madeira Haas Ltda

Suplente: Rafael de Oliveira Antunes

Suzano S/A

Mathias Kisslinger Rodrigues

Segmento: Outros Gêneros

Agropecuária Condor Ltda

Suplente: Claudia Helena Plass

Plajap Atividade Rural Ltda

Vaider Dal Forno Foletto

Segmento: Associação de

Plantadores

Duratex Florestal Ltda

Suplente: Roberto Luiz Aimi

Tramontina Madeiras S/A



GESTÃO 2022/2023

CONSELHO CONSULTIVO

AFUBRA

Titular: Marco Antonio Dornelles
Suplente: Juarez Iansen Pedrosa Filho

AGAFLOR

Titular: Paulo Roberto Ludtke Benemann
Suplente: Mathias Azeredo Almeida

EMATER/RS

Titular: Alencar Paulo Rugeri
Suplente: Antonio Carlos Leite de Borba

EMBRAPA FLORESTAS

Titular: Erich Gomes Schaitza
Suplente: Susete do Rocio Chiarello Penteado

FAMURS

Titular: Mário Augusto Ribas do Nascimento
Suplente: Ismael Felipe Horbach de Medeiros

FETAG RS

Titular: Eugênio Edevino Zanetti
Suplente: Guilherme Velten Junior

FIERGS

Titular: Walter Rudi Christmann
Suplente: Serafim Gabriel Quissini

FARSUL

Titular: Domingos Velho
Suplente: Marcelo Camardelli

UFSM

Titular: Prof. Dr. Jorge Antonio de Farias
Suplente: Prof. Dr. Rafaelo Balbinot



GESTÃO 2022/2023

EQUIPE

- **Diretor Executivo:**
Jorge Heineck
- **Administrativo e Contabilidade:**
Simone Câmara
- **Assessoria Jurídica:**
Dr Paulo Willadino
- **Assessoria de Comunicação:**
Álvaro Bueno



PROGRAMAS DA AGEFLOR

- Programa Pinus: controle da Vespa da madeira com distribuição de nematóides (Vespa excluída de praga quarentenária)

- Funcema: fundo para PRAGAS FLORESTAIS administrado pela ASBR composta pelas 3 associações estaduais da Região Sul
 - VESPA DA MADEIRA do Pinus
 - CASCUDO SERRADOR da acácia negra
 - PERCEVEJO BRONZEADO do eucalipto
 - Macaco Prego e Formigas Cortadeiras (SC e PR)
 - Todos em parceria com EMBRAPA FLORESTAS E SEAPI

- Comissão de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais e Segurança Rural na AGEFLOR



INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES, PARTICIPAÇÃO EM CÂMARAS E OUTROS

- ASBR (AGEFLOR, ACR E APRE) E FUNCEMA
- CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FLORESTAS PLANTADAS -MAPA-BRASILIA
- ASSOCIADAS DA IBÁ
- SEAPI: Câmara Setorial de Florestas Plantadas, Câmara Setorial de Apicultura, Comitê Gestor Estadual da Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC/RS), Conselho Deliberativo do FUNDEFLO, Agro+Gaúcho.
- Na FIERGS – CODEMA/COMBASE (Comitê da Indústria de Base Florestal e Moveleira)
- Comissão de Sementes e Mudanças – MAPA.
- Frente Parlamentar da Silvicultura – AL/RS.
- Integração com UNIVERSIDADES : UFSM, UFRGS (Centro de Biotecnologia) UFPEL (Tecnologia da Madeira)
- Integração com FARSUL, FETAG, AGAFLO, AFUBRA, FAMURS, SINDIMADEIRA, SINDIMÓVEIS, SINDIMOBIL E MOVERGS



COMITÊS E CONSELHOS NO ESTADO:

Participação em reuniões de Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas:

- CGBH do Baixo Jacuí
- CGBH do rio Caí
- CGBH do rio Camaquã
- *CGBH* do rio Santa Maria
- CGBH do Lago Guaíba
- CGBH do rio Ibicuí
- CGBH do rio Tramandaí

Participação em Conselhos Consultivos de Unidades de Conservação:

- PN da Lagoa do Peixe
- FLONA São Francisco de Paula
- ESEC Taim



O QUE FIZEMOS:

- Atuação política e técnica junto ao Governo, Secretarias de Estado, Instituições e Legislativo buscando segurança jurídica e menos burocracia para os empreendimentos do setor de florestas plantadas.
- Fortalecimento de parcerias com outras instituições como FIERGS, FARSUL, FETAG, AGAFLO, AFUBRA, FAMURS, EMATER, SINDIMADEIRA, MOVERGS, UFSM, UFRGS, UFPEL.
- Participação em reuniões do CODEMA/FIERGS
- Participação nas Câmaras Setoriais de Florestas Plantadas e de Apicultura da SEAPI
- Participação do Comitê Gestor Estadual do Plano ABC/RS – SEAPI
- Participação em eventos.

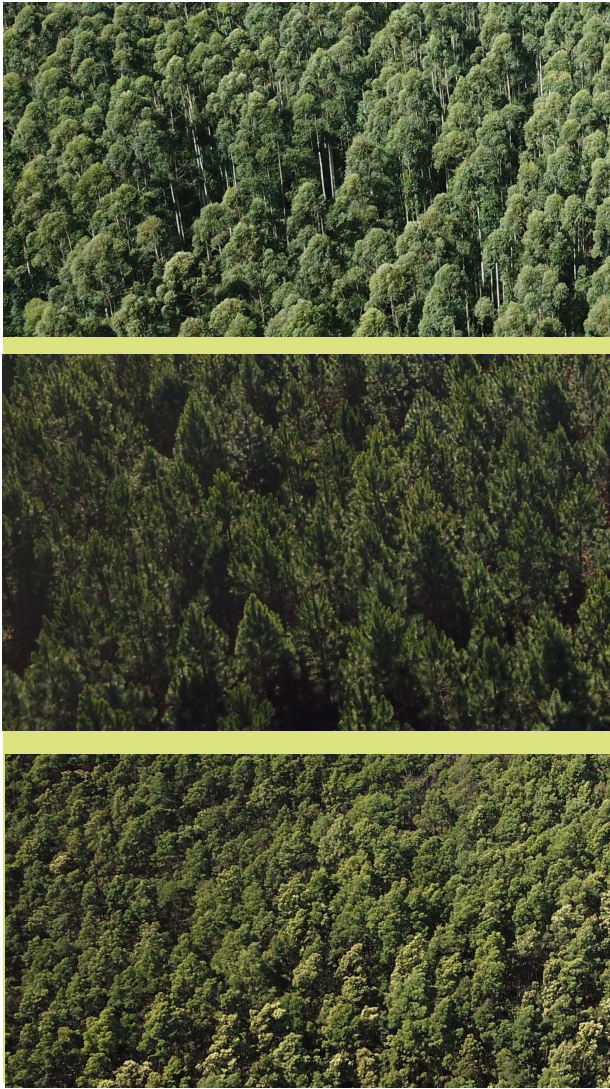
FLORESTAS PLANTADAS NO RIO GRANDE DO SUL

ÁREA PLANTADA NO RS (2020 – ANO BASE 2019)

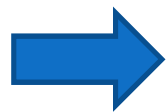
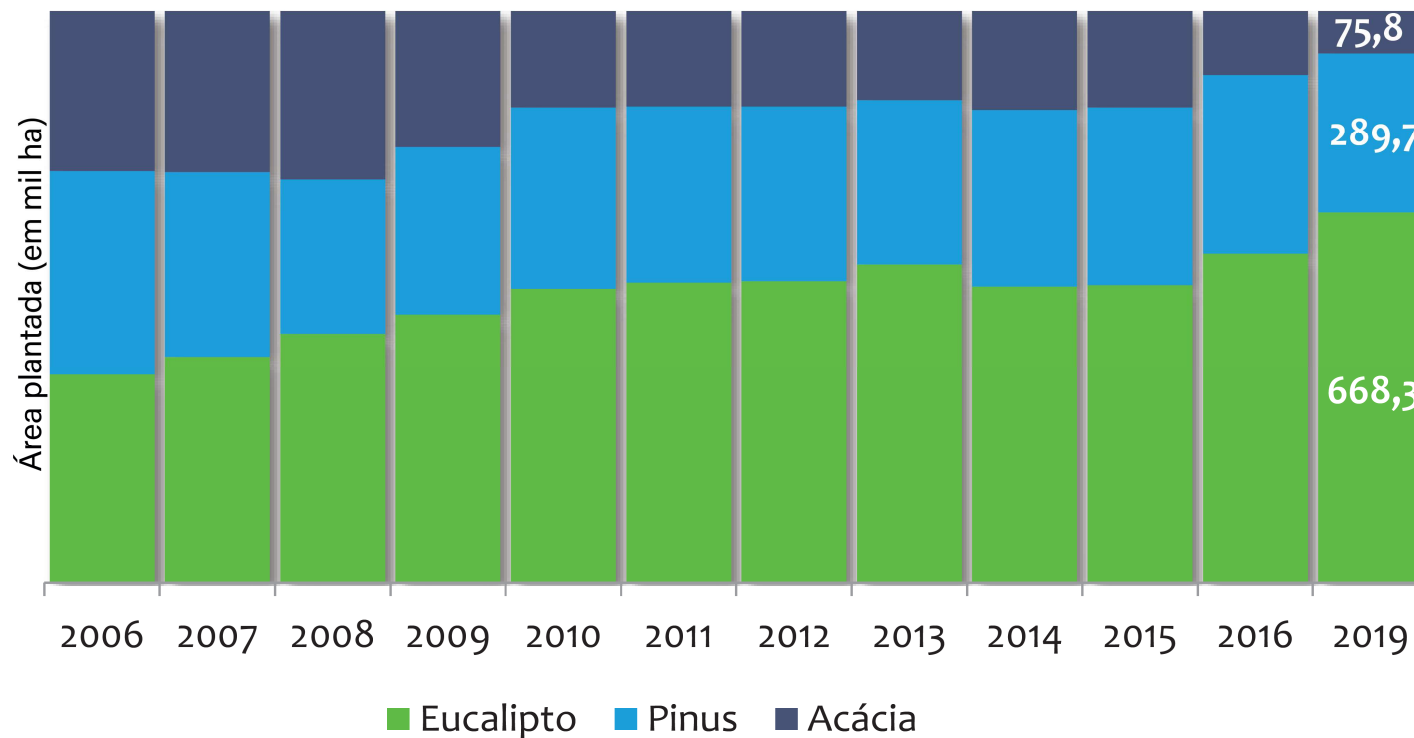
1,03 milhões ha.
(3,67% da área do RS)



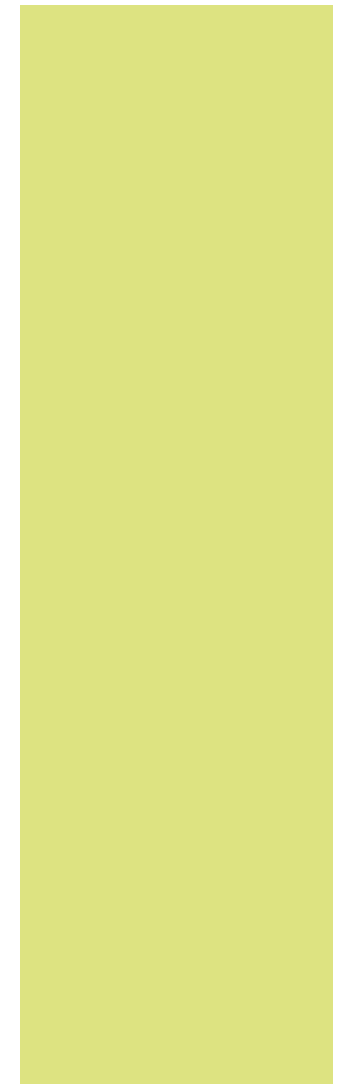
■ Eucalypto ■ Pinus ■ Acácia



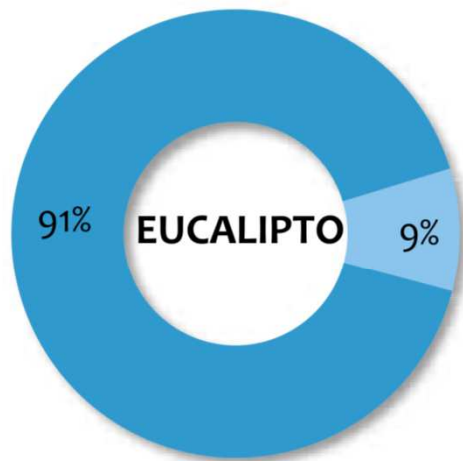
Evolução da área plantada no RS



O aumento da área plantada entre 2016 e 2019 não deve ser vinculado ao aumento efetivo da área plantada no período, mas à constante regularização ambiental dos empreendimentos perante à Fepam e a uma melhor metodologia de aquisição de dados pela disponibilidade de imagens de alta resolução espacial do RS.



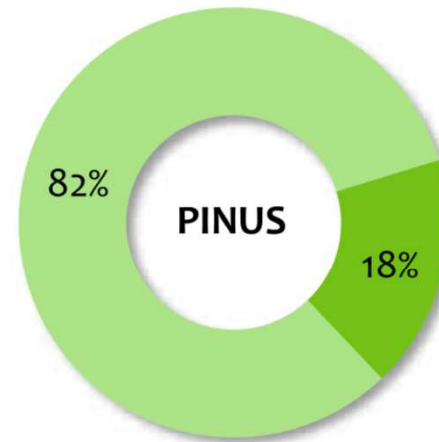
Representatividade dos plantios do RS no cenário nacional



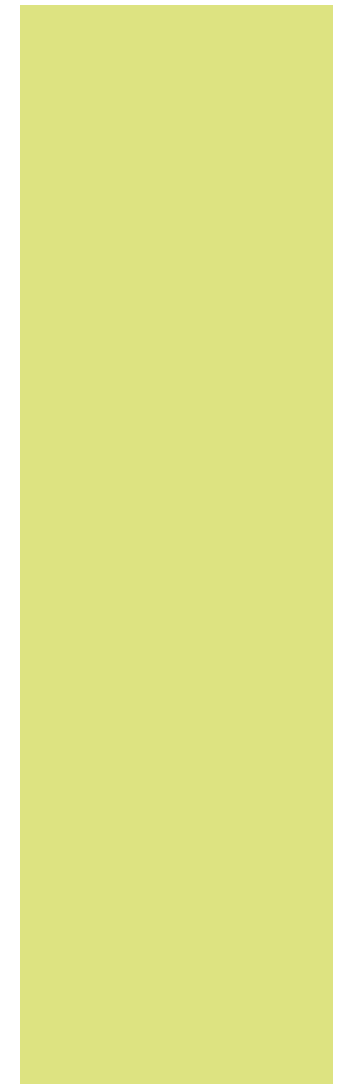
■ Rio Grande do Sul



■ Rio Grande do Sul



■ Rio Grande do Sul



990 mil ha de áreas de conservação mantidos diretamente pelo setor

Áreas de conservação no Rio Grande do Sul

Setor de Base Florestal
48,3%

2 milhões de ha

Unidades de Conservação
51,7%

- APP – Áreas de Preservação Permanente
- RL – Reserva Legal
- RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural

Fonte: Fepam, Sema, Serviço Florestal Brasileiro, ICMBIO. Adaptado e elaborado por RDK Logs

! Para cada 1 hectare plantado, aproximadamente
■ 1 outro é preservado pelo setor.

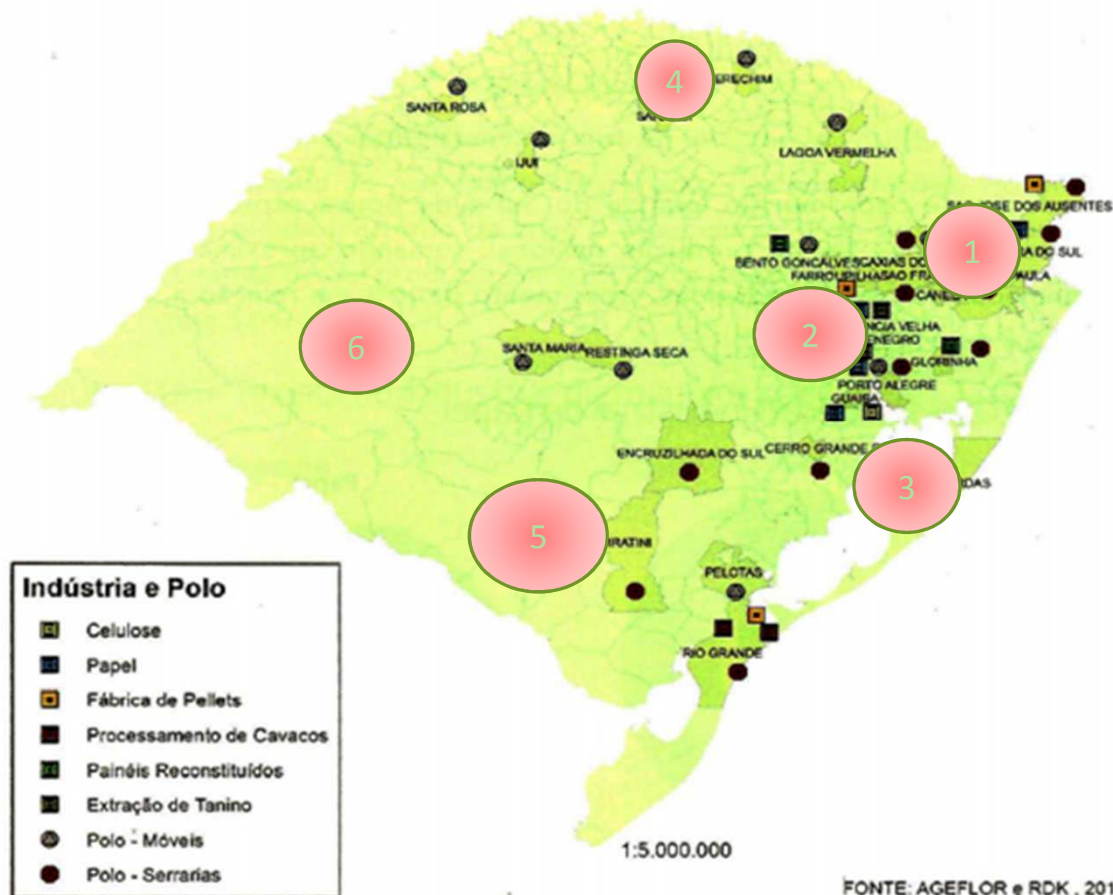
DISTRIBUIÇÃO DAS FLORESTAS PLANTADAS POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIOS COM MAIOR ÁREA PLANTADA (2020 – ANO BASE 2019)

Município	Área (ha)	Município (cont.)	Área (ha)
1° Encruzilhada do Sul	58.316	12° Canguçu	17.062
2° Piratini	37.773	13° Taquari	17.047
3° São Francisco de Paula	37.481	14° São José dos Ausentes	16.945
4° Cambará do Sul	27.770	15° São Gabriel	16.093
5° Triunfo	27.688	16° Montenegro	14.977
6° Butiá	22.831	17° Bagé	14.797
7° Bom Jesus	22.620	18° São Jerônimo	14.680
8° Mostardas	21.242	19° Dom Feliciano	13.780
9° Cachoeira do Sul	19.343	20° Jaquirana	13.442
10° Pantano Grande	18.958	21° Palmares do Sul	13.263
11° São José do Norte	17.947	Outros	569.855
Total			1.033.907

PRODUÇÃO FLORESTAL E A INDÚSTRIA

INDÚSTRIAS DE BASE FLORESTAL – 2,3 mil empresas



Polos Florestais

1 – Serra – Pinus

2 – Região Central/Sudeste –
Acácia Negra e Eucalipto

3 – Litoral – Pinus

4 – Alto Uruguai – Eucalipto e
Pinus

5 – Zona Sul e Campanha –
Eucalipto e Acácia Negra

6 – Fronteira Oeste –
Eucalipto e Pinus

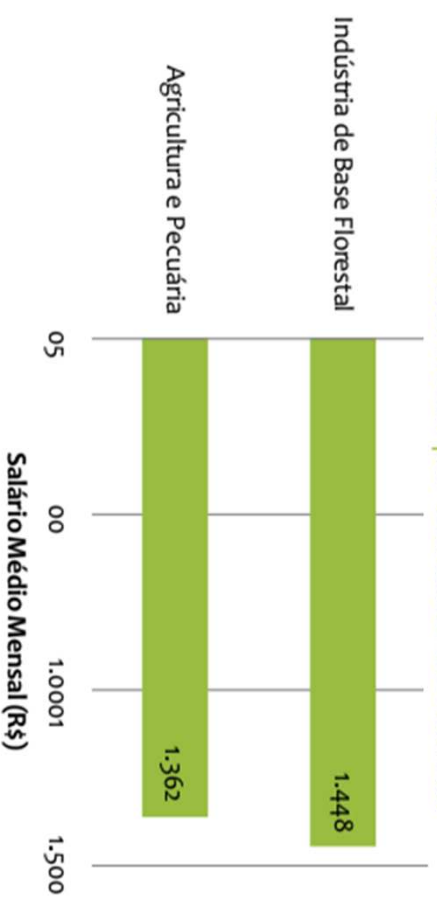
SOCIOECONOMICO



Fonte: FEE, CONSUFOR./ Adaptado: RDK Logs

368,4 MIL
EMPREGOS NO
RIO GRANDE
DO SUL

Salário mensal médio por atividade econômica



Fonte: CAGED / Adaptado: RDK Logs

PRODUÇÃO FLORESTAL E A INDÚSTRIA

Em 2017

- Participação do setor no PIB gaúcho – **6,4%**
- Arrecadação de tributos – **R\$ 1,89 bilhões** (+ 4,7% em relação a 2016)

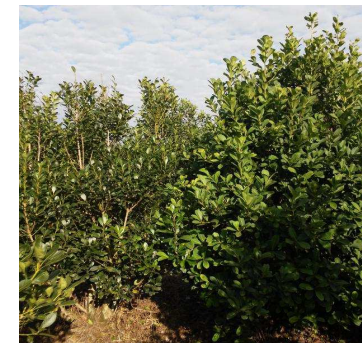
Tributos	2016		2017	
	Valor estimado (R\$)	(%)	Valor estimado (R\$)	Part. % do total
ICMS	356.958.446,28	19,7%	386.126.715,47	20,3%
COFINS	210.896.427,26	11,6%	228.216.772,27	12,0%
IRPJ	143.251.321,48	7,9%	58.712.711,95	3,1%
IPI	97.909.179,82	5,4%	66.196.900,96	3,5%
CSLL	67.181.042,04	3,7%	104.035.883,22	5,5%
PIS	54.091.750,25	3,0%	123.753.837,49	6,5%
Outros	882.278.362,79	48,7%	931.486.271,73	49,1%
TOTAL	1.812.566.530	100%	1.898.529.093	100%

Fonte: Receita Federal e SEFAZ/RS. Elaboração: FIERGS/UEE e RDK Logs.

PRODUÇÃO FLORESTAL E A INDÚSTRIA

Produção florestal em 2019

SILVICULTURA R\$ 1,5 bilhão



PRODUÇÃO FLORESTAL

PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS DA SILVICULTURA NOS VALORES DA PRODUÇÃO FLORESTAL DO RIO GRANDE DO SUL

PEVS, IBGE

 27%

LENHA

 31%

MADEIRA
EM TORA

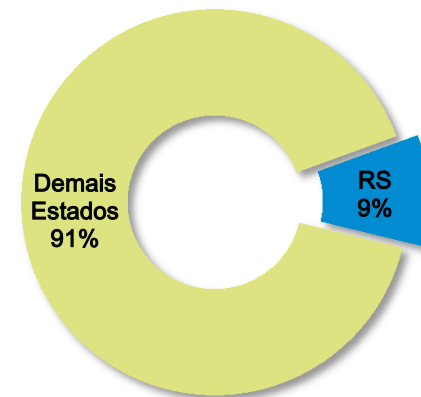
 1%

CARVÃO
VEGETAL

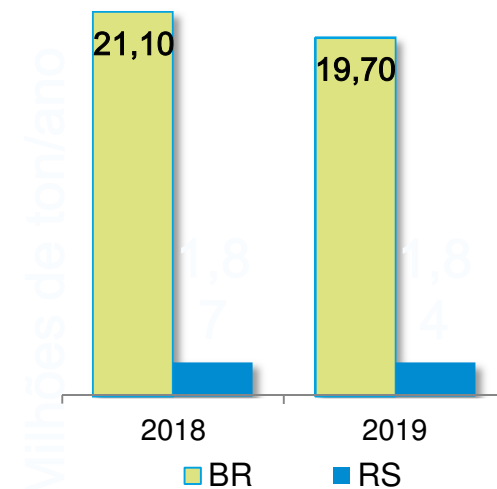
CELULOSE

Rio Grande do Sul participa com **9%** na quantidade produzida no Brasil, com **1,8 milhão de toneladas**.

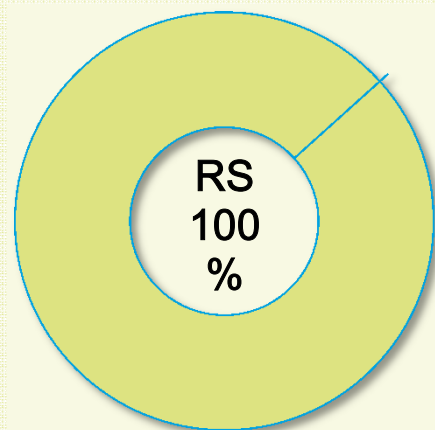
Produção Industrial de Celulose



Participação do RS na Produção Nacional de Celulose



CASCA DE ACÁCIA



Fonte: IBGE; Associados AGEFLOR.
Adaptado por: RDK Logs.

Produção de Casca no Brasil

188 mil/ton

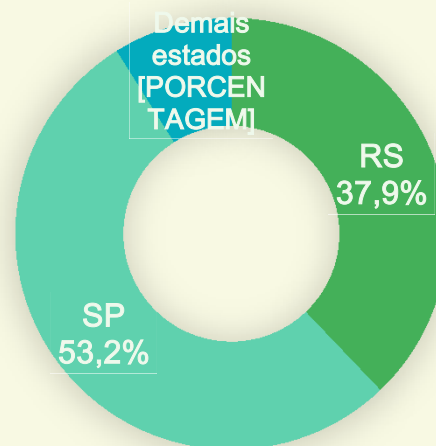
R\$46 milhões

O setor industrial o qual tem a Acácia-negra como principal matéria-prima gerou 1.696 empregos, entre diretos e indiretos em 2019.

RESINA DE PINUS

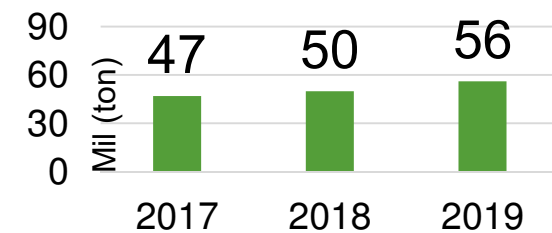


Produção de Resina de Pinus no Brasil



Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2020. Banco de Dados da Âmbar Florestal. Adaptado por RDK Logs.

Evolução dos Volumes da Produção de Resina no Rio Grande do Sul

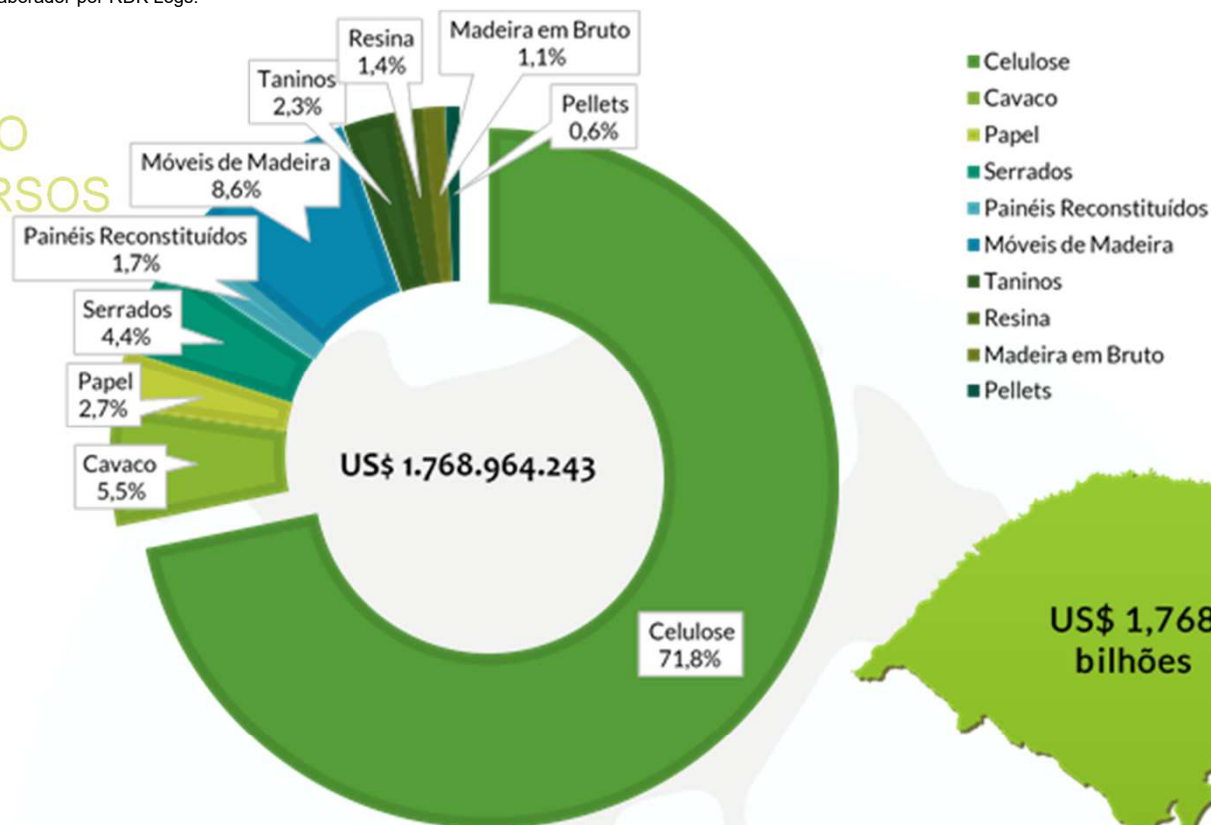


Fonte: Banco de Dados da Âmbar Florestal. Adaptado por RDK Logs.

EXPORTAÇÕES

Fonte: COMEX/MDIC. Elaborador por RDK Logs.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS



AGEFLOR | 2020

PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS DE BASE FLORESTAL NAS EXPORTAÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL

Produto	Exportações		
	Valor US\$	Valor US\$	Variação
	2018	2019	%
Celulose	798.851.970	1.269.669.902	58,94%
Cavaco	88.778.517	96.599.305	8,81%
Papel	58.127.274	47.678.678	-17,98%
Serrados	58.809.350	77.823.660	32,33%
Painéis Reconstituídos	39.121.607	29.956.739	-23,43%
Móveis de Madeira	157.754.849	151.275.013	-4,11%
Taninos	44.966.336	41.131.736	-8,53%
Resina	15.636.698	24.715.804	58,06%
Madeira em Bruto	6.249.821	18.720.225	199,53%
Pellets	25.363.892	11.393.181	-55,08%
Total	1.293.660.314	1.768.964.243	36,74%

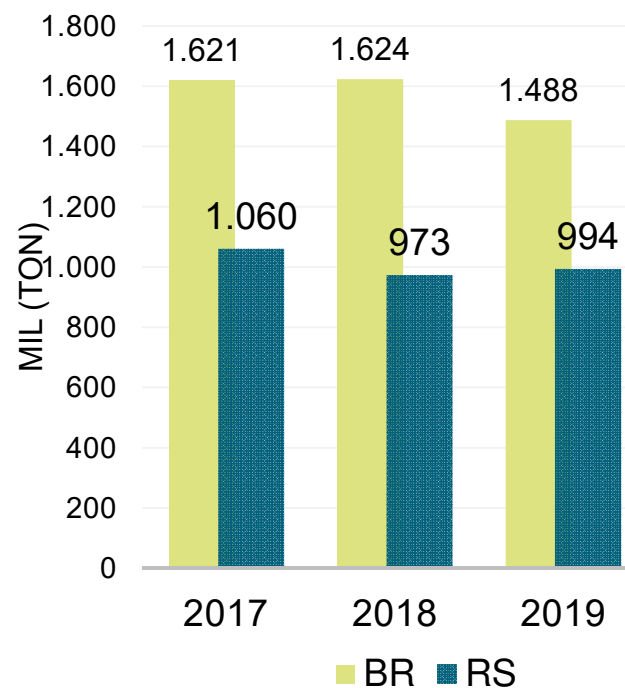
CAVACO

O estado do Rio Grande do Sul é o principal exportador de cavaco do país. As exportações de cavaco alcançaram em 2019 o valor de

US\$96,6 milhões

O Rio Grande do Sul representou **64% do valor das exportações no país e 67% do volume**

Participação do RS nos Volumes das Exportações de Cavacos



SERRADOS

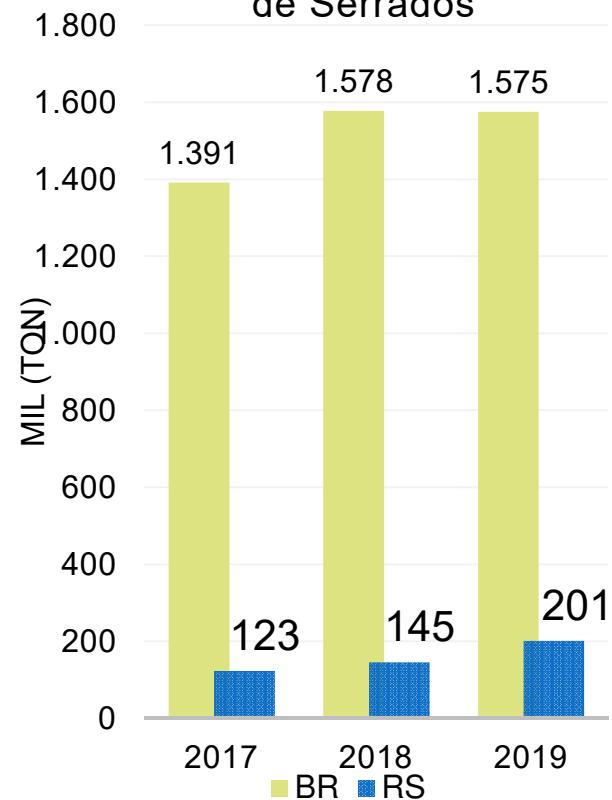
As exportações de madeira serrada apresentaram um crescimento de 39% no volume em 2019 em relação a 2018. O Rio Grande do Sul movimentou em 2019 cerca de

US\$77,8 milhões

com exportações de madeira serrada em 2019. Uma representatividade de

11% do valor das exportações no país, e 13% do volume

Participação do RS nos Volumes das Exportações de Serrados



CELULOSE

1,27 bilhão US\$

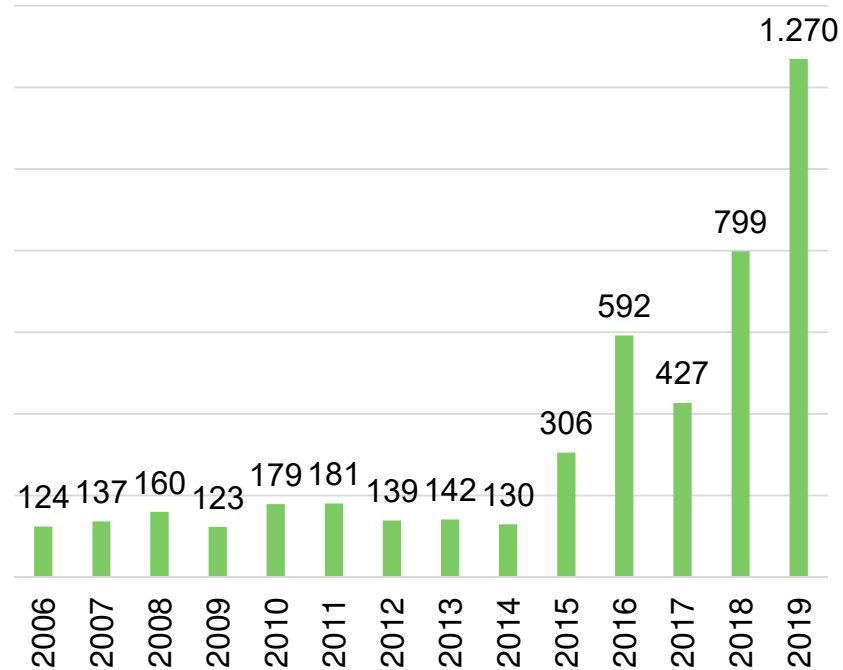
2,2 milhões (ton)

559 US\$/ton*

*preço médio nominal

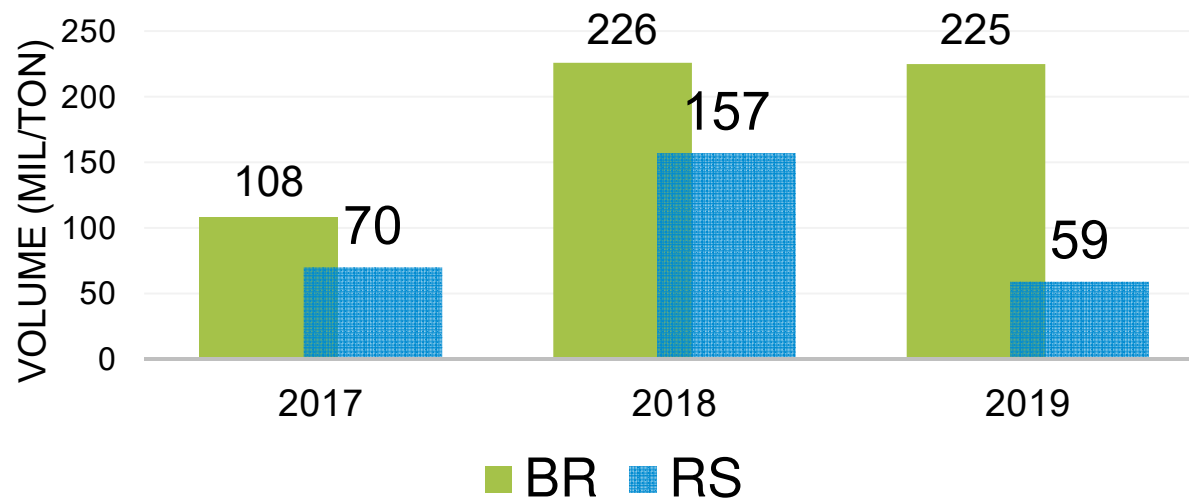
Evolução das Exportações de Celulose do Rio Grande do Sul

Valor (Milhões US\$)



PELLETS

Representatividade do Rio Grande do Sul em relação aos volumes de Pellets exportados pelo Brasil

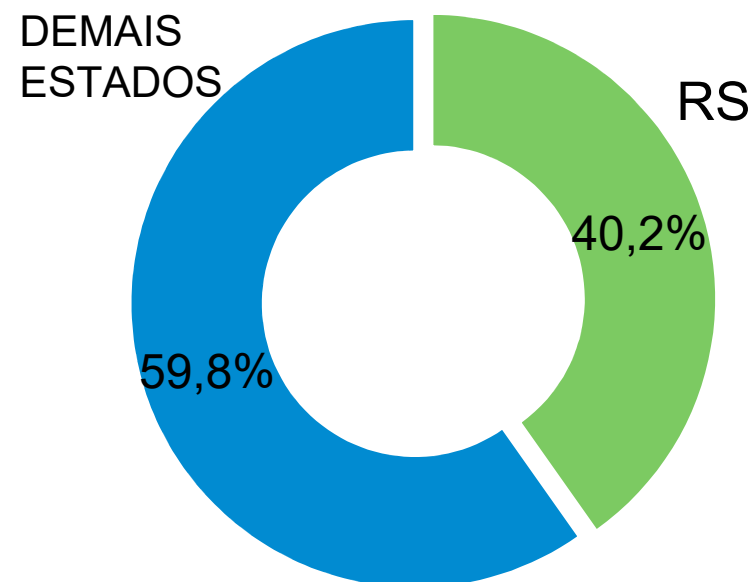


RESINA

Mundialmente a China é o maior produtor, porém consome internamente toda a produção e ainda importa resina de outros países.

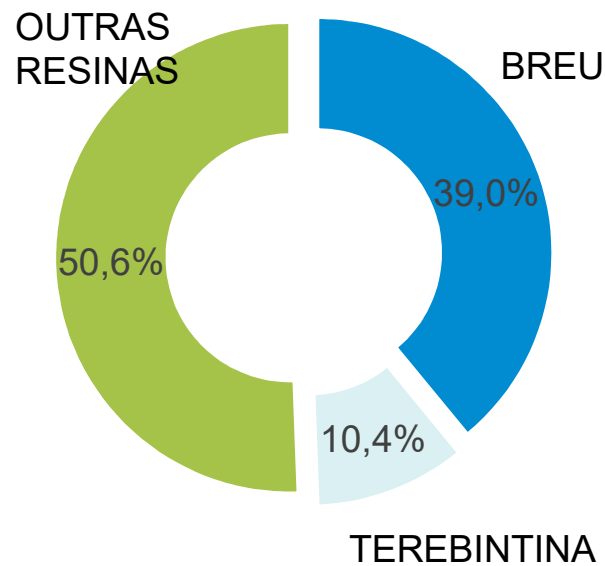
Brasil é o maior exportador de produtos de resina do mundo.

Representatividade do Rio Grande do Sul em relação aos volumes de Resina exportados pelo Brasil

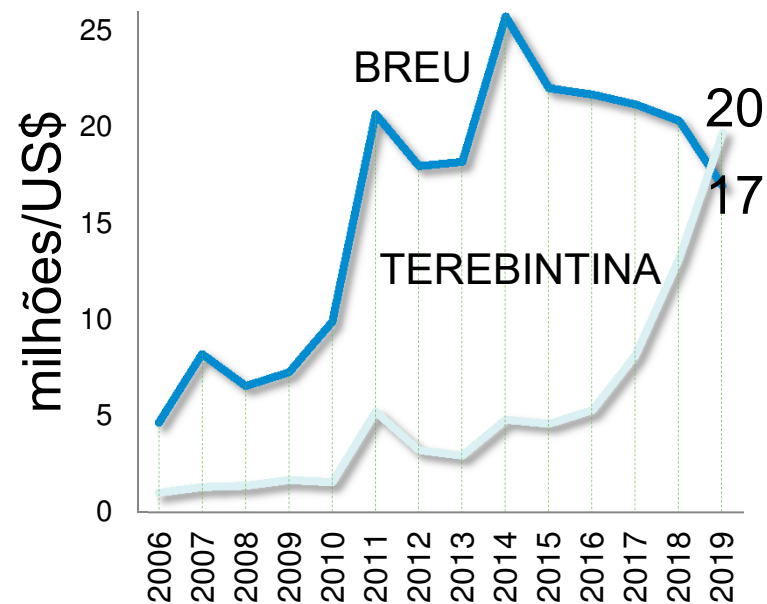


RESINA

Representatividade por tipo de Resina exportada pelo Rio Grande do Sul



Variação de Valor da Exportação de Terebintina e Breu no Rio Grande do Sul (milhões/US\$)





CENÁRIO E DESAFIOS

- Política Agrícola Estadual pra Florestas Plantadas: Lei Estadual nº 14.961 de 13 de dezembro de 2016.
- Cadastro Florestal e Licenciamento de empreendimentos de silvicultura de florestas plantadas.
- Código Estadual do Meio Ambiente: Lei Estadual nº 15434 de 09 de janeiro de 2020.
- Zoneamento Ambiental da Silvicultura: Resoluções do CONSEMA 187/2008 e 227/2009 estabeleceram prazo de 4 anos para o ZAS ser revisado/atualizado. **RS é o único Estado da Federação com Zoneamento específico para a atividade Florestal.**
- **Portaria SEMA nº 79/2013 – Espécies Exóticas Invasoras**
- PL 1366/2022: já aprovado no Senado, tramita na Câmara do Deputados projeto de lei para excluir a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais.

Potencial Poluidor da Florestas Plantadas



Resolução CONSEMA 372 - Dispõe sobre os empreendimentos e atividades utilizadores de recursos ambientais, ...efetiva ou potencialmente poluidores ou capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental, passíveis de licenciamento ambiental no Estado do Rio Grande do Sul, destacando os de impacto de âmbito local para o exercício da competência municipal no licenciamento ambiental.

CODRAM	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA PORTE	POTENCIAL POLUIDOR	NÃO INCIDÊNCIA	PORTE MÍNIMO	PORTE PEQUENO	PORTE MÉDIO	PORTE GRANDE	PORTE EXCEPCIONAL
	SILVICULTURA								
126,10	SILVICULTURA DE EXÓTICAS COM ALTA CAPACIDADE INVASORA (PINUS SP E OUTRAS)	Hectares (ha)	Alto		até 30,00	de 30,01 a 300,00	de 300,01 a 600,00	de 600,01 a 1000,00	demais
126,20	SILVICULTURA DE EXÓTICAS COM BAIXA CAPACIDADE INVASORA (EUCALYPTUS SP, ACACIA MEARNsii E OUTRAS)	Hectares (ha)	Médio		até 40,00	de 40,01 a 300,00	de 300,01 a 600,00	de 600,01 a 1000,00	Demais



PRÓXIMOS PASSOS / DESAFIOS

- Acompanhamento da atualização do ZAS
- Obtenção de assento no Consema/RS
- Aproximação com o novo Governo mostrando a importância da cadeia produtiva de florestas plantadas
- Buscar o fortalecimento do setor na Secretaria Estadual da Agricultura e do Plano Estadual de Desenvolvimento de Florestas Plantadas
- Alinhamento com o Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas do MAPA
- Acompanhamento das decisões e da legislação nacional para as florestas plantadas
- Plano de Comunicação do setor viabilizado com recursos do Fundeflor



PARA REFLETIR

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS IMPLICA EM NECESSIDADE DE SE CRIAR UM MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS COM REDUÇÃO DA BUROCRACIA E COM MAIS AGILIDADE

Não existe indústria, empregos e renda sem Base Florestal Sustentável

Florestas Plantadas precisam de regras compatíveis com a atividade



**Segurança Jurídica
Regras adequadas
Redução de burocracias e entraves
Estímulo a atividade**

OBRIGADO!

LUIZ AUGUSTO ALVES – PRESIDENTE DA AGEFLOR

Celular / whatsapp (51)99767-9072



www.ageflor.com.br

(51) 3221.6116

ageflor@ageflor.com.br

[FB.com/FlorestaRS](https://www.facebook.com/FlorestaRS)

[Instagram.com/ageflor_rs](https://www.instagram.com/ageflor_rs)

LinkedIn: Ageflor

Travessa Francisco Leonardo Truda, 40

Sala 171 – 17º Andar – CEP 90010-050

AGEFLOR | 2020